

» EDITORIAL

As responsabilidades devem ser assumidas

O jornal **O Informativo do Vale** apresenta, na edição de hoje, a segunda matéria sobre um assunto que parece piada feita com o cidadão, nesse caso específico, lajeadense. Em diferentes partes da cidade é possível encontrar fios caídos de postes, podendo se transformar em acidentes com crianças e, mesmo, com veículos, haja vista a grande quantidade e a dimensão desses materiais inutilizados pelas organizações proprietárias. É fato que a rede de distribuição é de responsabilidade da concessionária de energia.

A empresa, no entanto, argumenta que a referida fiação não faz parte dos condutores de energia e que já notificara as operadoras de telefonia e TV a cabo, que também utilizam o mesmo espaço. Lava, desta forma, as suas mãos. O mesmo faz o setor de Planejamento da Prefeitura de Lajeado, que

“O que não pode é esperar que alguém perca a vida ou se machuque pela falta de iniciativa e pela dificuldade em entender quem deve tomar uma atitude. Apresentar-se com pena ou em luto, depois, será dispensável.”

repassa para a iniciativa privada a função de corrigir esse problema. Com o empurra-empurra de responsabilidade, ninguém toma atitude, e os cidadãos continuam sob o risco, aumentado, a partir de segunda-feira, com o retorno das aulas.

Por questão de ordenamento social, o mínimo que se espera é uma ação rápida do Poder Público. Se não lhe cabe ou não tem os equipamentos necessários para cortar os fios caídos, pelo menos que atue de forma mais positiva na cobrança das empresas, seja diretamente com a locadora ou com as locatárias da rede. O que não pode é esperar que alguém perca a vida ou se machuque pela falta de iniciativa ou pela dificuldade em entender quem deve tomar uma atitude. Apresentar-se com pena ou em luto, depois, será dispensável.

» ARTIGO

Viúvas e órfãos do Zika

A relação entre o aumento de casos de microcefalia e o vírus Zika, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, foi recentemente confirmada pelo Ministério da Saúde. A doença não tem cura, mas o diagnóstico precoce e o tratamento especializado melhoram significativamente a qualidade de vida e a inclusão social dos pacientes. Ocorre que, além do impacto nos gastos com saúde pública, surgem outras questões que merecem reflexão.

Em uma perspectiva interdisciplinar, as notícias de mulheres abandonadas por seus maridos ou companheiros logo após o nascimento dos filhos com microcefalia chamam especial atenção. Como é a experiência de viver

simultaneamente o drama da descoberta da microcefalia e a dor do abandono? Quais representações possuem de si e da rede de apoio no momento em que a deficiência, a culpa e o abandono cruzam o caminho dessas mães? Quais serviços de saúde estão disponíveis, quais deverão ser criados? Quais demandas não serão atendidas e, inevitavelmente, acabarão no Poder Judiciário? Essas são apenas algumas das muitas perguntas que precisam de respostas para que as autoridades possam, de fato, oferecer, de maneira ampla e efetiva, apoio estatal para as mães “viúvas” e os filhos “órfãos” do Zika. Tais respostas podem evitar que crianças com microcefalia fiquem relegadas à mera existência.

Para tanto, é necessário ouvir a voz do outro e dar visibilidade às dores silenciadas.

Este é o momento de unir esforços para evitar novos casos, além de estruturar serviços para atender aos já confirmados. É o momento de transformar em realidade todas as promessas das leis brasileiras, como os programas de prevenção e os atendimentos multidisciplinares. Só assim vamos garantir qualidade de vida e inclusão social, ou seja, dignidade para viver as potencialidades de um corpo com microcefalia. Vivemos mesmo tempos de amores líquidos. E, infelizmente, ainda não existe repelente para nossa própria desumanização.

Alexandre José da Silva
doutorando em Diversidade Cultural
e Inclusão Social pela Feevale

» ARTIGO

Novo ano letivo chegando, o que fazer?

O término do Carnaval e do período de férias determina a retomada da rotina. Nela, destaca-se o estudo. É hora de começar a entrar no ritmo e na rotina escolar. Após passar as férias longe do ambiente escolar é importante que seu filho se organize para a volta às aulas. Para que o ano letivo seja bem aproveitado é necessário que a volta à rotina seja gradativa, nada de mudanças bruscas. A ansiedade dos pais e alunos costuma ser o maior obstáculo na volta às aulas. Esse período de transição entre as férias e a volta da rotina das aulas deve ser vista com serenidade pelos pais. Nele, seja firme, embora seu filho resmungue, chore, não queira acordar. Assim, não ceda, uma vez que a adaptação à rotina depende da sua postura como mãe ou pai.

O processo de volta às aulas deve ser retomado o quanto antes para um melhor aproveitamento pelo educando. Desta forma, aquela falta de rotina e de horários que as férias nos permitem, tais como assistir ao programa de televisão favorito, sem hora para acabar; não ter tema da escola para fazer; nada de leitu-

ra; ficar até mais tarde no computador, no Playstation, na rua, na piscina. Esses programas devem ser deixados de lado em benefício da reorganização da rotina. Normalmente, as crianças relutam e demoram em pegar no sono, mas se mantivermos a rotina e formos companheiros ao longo do período, elas voltarão ao normal. Nesse tempo de retomada, antecipar o horário de ir para a cama, se alimentar, brincar, estudar e acordar mais cedo são medidas essenciais.

Comece a arrumar o material escolar, envolva seu filho na compra deste. É importante que sejam colocadas regras claras antes de ir às compras. Deixe que seu filho manuseie os materiais que serão adquiridos, uma vez que ele será o usuário. Ainda, estimule-o a organizá-los, revise o uniforme. Ainda é de boa lembrança dizer que um local aconchegante para estudar é fundamental, destacando-se que deve haver uma organização, na qual a participação dos pais é essencial. Com isso, participe da escolha do local, bem como da organização. Essa atividade deve ser realizada com o filho.

Assim, você terá oportunidade de participação desse importante momento, propondo eventuais mudanças na organização, retirando eventuais distrações do ambiente.

É hora de lembrar a seu filho que ir à escola e estudar é bom, bem como necessário. Destaque que lá ele reencontrará os colegas do ano passado e, quem sabe, conheça colegas novos, novas experiências e outras novidades. Sem a retomada da rotina é comum que as crianças fiquem mais irritadas e demorem mais para se organizar na sala de aula. A volta gradativa à rotina fará com que seu filho volte às aulas sem ficar triste, pensando que parou de brincar e de se divertir.

É importante que toda a família entre na rotina, uma vez que as crianças se adaptarão com mais tranquilidade. Ela deve ser seguida até o final do ano, porquanto, a falta pode comprometer o desempenho do seu filho na escola. Por fim, adquira o hábito de conversar sobre como foi o dia na escola, bem como cuide para que seu filho não falte à aula.

Bom ano letivo!

Roseliane Maria Tollo

psicopedagoga institucional e clínica (Reg.: 0.468/09)

O INFORMATIVO

EDITOR-CHEFE
Emílio Botta
emilio@informativo.com.br

EDITOR EXECUTIVO
Marcio Souza
marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO
Seg. a Sex. - 8h às 18h
Sáb. (somente setor de assinaturas) -
8h às 12h30min
Plantão de Redação (fins de semana) -
(51) 9901-0871

ASSINATURAS
(51) 3726-6700
assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS
(51) 3726-6700
classificados@informativo.com.br

CARTAS E ARTIGOS
imprensa@informativo.com.br
(artigos até 2,5 mil caracteres)

REDAÇÃO E OFICINAS
(51) 3726-6700
imprensa@informativo.com.br
esportes@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Florestal - CEP 95900-000
Lajeado (RS) - Caixa Postal 173

SUCURSAS
FAZENDA VILANOVA
(51) 9240-0872
robertocastro@informativo.com.br
Avenida Rio Grande do Sul, 11 sala
205 - Centro

ENCANTADO (51) 3752-1000
livia@informativo.com.br
Rua Monsenhor Scalabrini, 657, sala
102 - Centro

ARROIO DO MEIO
(51) 3716-1516 - redação
(51) 3716-1087 - administração
elfandandrade@outlook.com
Rua São João, 15, sala 201
Bairro Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS
RIO GRANDE DO SUL
Grupo de diários
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Floresta - Porto Alegre/RS
CEP: 91035-050
Fone: (51) 3272-9595
oper@grupodiarios.com.br

S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA
contato@centraidecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS
Em reproduções de textos devem ser
citadas fonte e autoria. Artigos assina-
dos não representam necessariamente a
opinião do jornal.

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS
Anúncios criados pela Infuarte e que não
estão sendo veiculados serão mantidos
no banco de dados por um período não
superior a dez dias. Fotos devem ser
retiradas no período de uma semana.



REDE VALE
DE COMUNICAÇÃO

FALE CONOSCO

51 3726-6700

imprensa@informativo.com.br

univates fm

95.1

A Rádio
da Univates

www.univates.br/radio

Em meio ao empurra-empurra, fios continuam soltos e “sem dono”

Seplan diz que cabos caídos devem ser fiscalizados pelas empresas encarregadas, que negam a existência de estrutura danificada



Bárbara Corrêa

barbara@informativo.com.br

» Lajeado

Regiões de pelo menos duas avenidas - Senador Alberto Pasqualini, no Bairro São Cristóvão, e Benjamin Constant, no Centro - e uma rua - a 25 de Julho, no Bairro Florestal - têm convivido com um problema sério e que pode gerar até mesmo acidentes graves: fios soltos e caídos. Muitos prejudicam o tráfego de pedestres e o trânsito de veículos.

Mas o caso, que seria de **responsabilidade** das concessionárias de energia elé-



PROBLEMA: na Rua 25 de Julho, a situação se repete

trica, telefonia e TV a cabo, está sem solução - mesmo sendo a AES Sul quem responde pelo aluguel e manutenção dos postes de luz.

De acordo com a secretária municipal de Planeja-

mento (Seplan), Marta Peixoto, a prefeitura não pode realizar o controle e identificação dos fios, já que as concessionárias são as responsáveis pela conservação. “Já pensamos em di-

versas maneiras de resolver esse problema. Reuniões já foram realizadas para que os fios e a estruturação dos postes fossem organizados, mas ainda não chegamos a uma solução eficiente”, justifica.

Segundo o coordenador do Departamento de Trânsito, Euclides Rodrigues, a situação causa constrangimento, e a prefeitura se preocupa com qualquer acidente que possa vir a acontecer, já que os fios oferecem risco. “Tememos que algum dia alguém acabe sofrendo um

Responsabilidade

O promotor de Justiça Carlos Augusto Fiorioli assegura que a questão é de responsabilidade da prefeitura, assim como problemas com passeio público e manutenção das vias. “Cabe ao corpo jurídico atuar nesse assunto. Se o órgão não consegue resolver, deve recorrer à Procuradoria do município, responsável para dar orientação sobre a questão”, explica, por sua vez.

acidente ou um choque”, preocupa-se.

Rodrigues explica que a AES Sul tem o mapeamento das empresas responsáveis por cada cabo, já que a concessionária autoriza a colocação dos fios por ser encarregada pelos postes

de luz do município. “Já ouvimos reclamação de motociclistas que se machucaram enquanto passavam pelos fios soltos. Não temos muito o que fazer. Acreditamos que essa seja uma ação para o Ministério Público”, esquivava-se.

Saiba Mais

O empurra-empurra das empresas:

AES Sul

De acordo com a empresa, os fios de energia elétrica não ficam soltos, nem caídos. Eles se encontram na parte mais alta do poste por questões de segurança. No Brasil, os fios pendurados na parte de baixo dos postes são de telefonia, internet e TV a cabo. Caso algum cabo de energia esteja suspenso ou o cliente suspeitar que possa ser, deve imediatamente avisar a concessionária. “A empresa realiza manutenção dos fios na rede elétrica, não nas redes de telefonia ou outras. Se os cabos estão identificados, tem como saber de que empresa são. A AES Sul notifica as empresas sempre que faz manutenção na rede, que são realizadas quando necessário, sejam emergenciais ou não. Há, ainda, as manutenções programadas. Portanto, ocorrem frequentemente e a qualquer momento. Os clientes da AES Sul podem entrar em contato pela Central de Atendimento - 0800-707-7272 - ou na loja da AES Sul em Lajeado.”

Oi

A concessionária não respondeu até o fechamento desta edição.

NET

A NET declarou que obedece a rígidos padrões de segurança na operação de sua rede e tem uma rotina de manutenção e adequação do cabeamento nas ruas das cidades. Além disso, a empresa segue os padrões técnicos da concessionária de energia elétrica, responsável pelo aluguel dos postes. Com relação aos cabos soltos nos endereços informados pela redação de **O Informativo do Vale**, a NET informa que estes não pertencem à operadora.

Certel Energia

O diretor operacional da Certel Energia, Emani Aloísio Mallmann, declara que na estrutura das redes elétricas também passam os cabos das empresas de telefonia. Existe um compartilhamento dos postes, e a responsabilidade é de cada empresa proprietária. A legislação determina alturas mínimas para instalações de redes elétricas e de telefonia. As redes elétricas estão sempre na parte superior do poste, e as redes de telefonia mais abaixo e são estas que normalmente não têm a altura mínima necessária.



Stefani Natali Stoll

Biotecnologia - UFPEL

Querida filha, nossos corações transbordam de orgulho e felicidade neste dia em que a felicitamos pela sua formatura. Parabéns, meu amor! Desde que nasceu você só nos deu alegrias, sempre se revelando uma filha exemplar, e cresceu para se tornar uma mulher de garra, forte e corajosa. Seu coração é bom e generoso e nós somos os pais mais afortunados do mundo!

Com carinho de seus pais
Mara Adriana e César Stoll.

Chocolate: gaúchos **são** os que mais compram

Gasto per capita para 2016 está estimado em R\$ 26,26. O dobro da média nacional

Vale do Taquari

Reconhecido país afora pela fabricação de chocolates, o RS lidera o ranking nacional de gasto por pessoa com a guloseima. Neste ano, o consumo per capita deve atingir R\$ 26,26, pouco mais que o dobro da média no país. Estudo da IPC Marketing Editora também coloca o RS como terceiro maior mercado do país.

Há cerca de cinco anos, a empresária Viviane Betina Markus apostou na franquia de uma marca de chocolates em **Lajeado**. São duas lojas, uma no centro e outra no shopping. Um dos principais incentivos para abertura do negócio foi a qualidade diferenciada dos produtos.

De acordo com Viviane, a busca da clientela por chocolates diferenciados cresceu muito nos últimos anos. Preferem comprar menos, mas em troca levar algo mais sofisticado. "Muitos falam que, ao invés de apresentar amigos com roupas ou outros itens, preferem dar um chocolate. Isso adiciona mais carinho ao presente", diz a empresária.

Exemplo disso, reforça, o crescimento nas vendas. Para esta Páscoa, a empresária acredita



Maior gasto está atrelado à preferência por chocolates diferenciados, cujos valores ultrapassam os dos convencionais

em incremento de 8 a 10%, percentual semelhante ao obtido no ano passado. Muitos consumidores já estão adquirindo produtos para a data.

Terceiro em consumo

O estudo da IPC mostra que o estado está terceiro lugar no ranking nacional no que tange ao mercado consumidor de chocolates e bombons. Isso mostra, aponta a pesquisa, que os gaú-

chos preferem qualidade à quantidade. É o caso de Eunice Mara Wolf, moradora de **Estrela** que trabalha no centro de Lajeado.

Toda a semana, Eunice frequenta a loja de Viviane em busca de trufas, petit gateau, maçã do amor e tablete ao leite. A cada mês, dispensa cerca de R\$ 80 na compra de diferentes produtos. "Para a Páscoa, prefiro o ovo Dreams Tradicional, aquele recheado."

Vendas abaixo da inflação

Segundo a IPC, o mercado de bombons e chocolates sente os efeitos da crise econômica do país e deve ficar com elevação abaixo da inflação neste ano. A movimentação deve atingir R\$ 2,69 bilhões em 2016, visto que no ano passado foram R\$ 2,67 bilhões.

Em termos regionais, o estado de São Paulo continua com o maior mercado de bombons e chocolates, responsável por mais de

31% das vendas, equivalente a R\$ 839,2 milhões. Em seguida aparece Minas Gerais e, na terceira posição, o RS, seguido dos outros estados da Região Sul.

Agas projeta vendas da Páscoa

A exemplo do ano passado, a tendência é que os consumidores gaúchos procurem ovos de chocolate menores nesta Páscoa, conforme aponta projeção de vendas da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), divulgada nessa terça-feira. Para o presidente Antônio Longo, isso decorre em especial da exigência de muitas crianças também por outros presentes, como brinquedos.

De acordo com os supermercadistas entrevistados pela Agas, o peso das vendas de produtos típicos de Páscoa no faturamento das empresas será de 12% no total do mês de março. Os gaúchos deverão consumir 12% dos ovos de chocolate produzidos em todo o Brasil.

Liquida Lajeado se estende até amanhã

Lajeado

O comércio da cidade aguarda intenso movimento entre hoje e amanhã. São os últimos dois dias da Promoção Liquida Lajeado.

De acordo com o presidente da CDL, Heinz Rockenbach, o evento visa gerar bons negócios para quem vende e aquisições vantajosas para quem compra. "Lojistas e clientes saem ganhando. Temos certeza de que vamos atrair um grande número de pessoas para as lojas."

Segundo ele, no primeiro dia da promoção, muitas pessoas fizeram pesquisa. "Outros acabaram comprando até três, quatro mercadorias em uma mesma loja", afirma.

As empresas participantes são identificadas por meio das vitrinas com cartazes e faixas em tons de azul, verde e rosa. Ao todo, 120 estabelecimentos integram a liquidação, que tem o slogan "Ofertas de Outro Mundo" e oferecem descontos de até 70%, além de condições facilitadas para pagamento.

Temporal deixa famílias sem água

Lajeado

A tormenta que atingiu o estado na quarta-feira interrompeu o fornecimento de água nos bairros altos do município por mais de 20 horas. O temporal também resultou em queda de luz no centro e no São Cristóvão.

De acordo com a Corsan, a falta de energia causou problema no quadro de comando da estação de tratamento, localizada no bairro Hidráulica. Cerca de 12 mil casas ficaram desabastecidas. Conforme a Corsan, o problema foi solucionado às 12h

de ontem, e o abastecimento normalizado até as 13h na maioria das residências. Em regiões mais altas, como os bairros São Cristóvão, Alto do Parque, Carneiros, Campeste, Americana, Hidráulica, Florestal, Santo André, Universitário e Olarias a demora foi maior.

Segundo a Aes Sul, no pico do temporal, com grande incidência de raios, 60 mil clientes ficaram sem energia elétrica em todo o RS. Até a tarde de ontem, 14 mil ainda recebiam atendimento. A maioria dos casos ocorreu em Lajeado, Santa Cruz do Sul e São Leopoldo.

Município licita creche

Lajeado

O prefeito Luis Fernando Schmidt homologou ontem a licitação da nova sede da escola infantil Doce Infância. O certame foi vencido pela empresa Pellegrini & Pellegrini, de Lajeado. O custo da obra ficou em R\$ 1.546.102,67, quase R\$ 300 mil a menos do valor orçado.

O início dos trabalhos aguarda a assinatura do contrato e da ordem de serviço. Em outubro, o prefeito Schmidt firmou termo de compromisso para construção. A licitação foi lançada em novembro.

Há 60 anos prestando serviço às comunidades

Certel celebra 60 anos de história hoje, dia 19 de fevereiro

PALOMA DREMEYER VALANDRO

A Certel é considerada a maior e a mais antiga cooperativa de eletrificação do Brasil. Teve sua fundação em 19 de fevereiro de 1956 e completa hoje 60 anos de história e desenvolvimento. Em 2009, a cooperativa dividiu-se em Cooperativa de Distribuição

de Energia Teutônia (Certel Energia) e Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia (Certel). Assim, a Certel Energia passou a contemplar a distribuição de energia elétrica.

Hoje, mais de 45 cidades, de várias regiões do Estado, são atendidas pela Certel Energia. A Folha Popular conversou com prefeitos de alguns municípios de abrangência da cooperativa para saber da importância da Certel Energia para o desenvolvimento da região. Confira:

FAZENDA VILANOVA

"Tenho a convicção de que a Certel é um diferencial no atendimento e na prestação de serviço de energia para o município de Fazenda Vilanova e região, primando sempre pela qualidade e demonstrando que o cooperativismo é a saída para os principais problemas do País", **prefeito Pedro Dornelles**.

Prefeito de Fazenda Vilanova, Pedro Dornelles



IMIGRANTE

"A Certel Energia tem um papel fundamental no desenvolvimento econômico da região, principalmente da agricultura familiar. A qualidade do serviço prestado garante a segurança para a produção agrícola e também o bem estar das famílias atendidas", **prefeito Celso Kaplan**.

Prefeito de Imigrante, Celso Kaplan



LAJEADO



Prefeito de Lajeado, Luis Fernando Schmidt

"O desempenho da Certel Energia ocorre na lógica do Vale do Taquari, que é uma das regiões mais desenvolvidas do Brasil. Fundada em 19 de fevereiro de 1956, é um exemplo de que o trabalho colaborativo traz resultados, não só aos associados, mas às comunidades e populações abrangentes. O cooperativismo nos aproxima na coletividade, por meio dos serviços ofertados, e como indivíduos participativos, pois, sendo associados, temos oportunidade de participar democraticamente de decisões que influenciarão nos-

sas vidas. Sendo a mais antiga cooperativa de eletrificação e a maior do País, a Certel Energia tornou-se sinônimo de Vale do Taquari. Mesmo atendendo parte dos municípios, está totalmente identificada com a região. A Certel Energia e a cooperativa dela oriunda, a Certel, que contempla comércio, provedor de internet, geração de energia e artefatos de cimento, são provedores de que empreender de forma associada traz resultados a todos os cooperados por consequente, às comunidades envolvidas", **prefeito Luis Fernando Schmidt**.



Uma parceria de comprometimento e incentivo à educação é a alma da **cooperação**.

Parabéns Certel | 60 anos

COLÉGIO **TEUTÔNIA**

Nossa homenagem e orgulho por fazer parte desta história.